

# A FOLHA

24 DE MAIO  
DE 1906

# A FOLHA

ORGAM INDEPENDENTE

ANNO I

Parahyba do Norte, Quinta-feira, 24 de Maio de 1906

NUMERO 3

## EXPEDIENTE

Publicação Semanal

VENDA AVULSA

Numero do dia — — 100 réis  
Numero atrasado — — 200

Acceptam-se assignaturas:

Capital—Trimestre; — — 2\$000  
Interior — — — — 3\$000

## PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não se responsabilisa pelos artigos publicados na COLUMNA DO POVO.

Toda nossa correspondencia deve ser dirigida para Rua da Cathedral n.º 2.

## 24 DE MAIO

Era o homérico marchar dos brasileiros soldados através das charnecas e matageas do sólo ingrato do Paraguay.

O desaggravo da honra nacional impellia aos desconversaveis sertões, aos inhospitos banhados, circumdados da atroante artilharia inimiga e da audaz cavallaria jamais vencida, os indomitos filhos do norte e do sul da briosa terra de S. Cruz.

Iam! Para alem se estendia o deserto cerrado das fortificações do dictador, povoado de cidades do inimigo, abundante das asperas com que o proprio territorio procurava deter a sua marcha de mensageiros do bem. Florestas impenetraveis, pantanaes immensos, em que o lodo sepultava os corpos e as aguas projectam por toda parte microbios subtis germens da desolação e da morte, atmosphéra empestada, que propina aos organismos mais que o oxigenio da vida os corrosivos lethaes de um sólo em que tudo é barbaro, eis o que elles viam, de dia, ao clarão do sól suspenso como um cirio immenso para allumiar o perenne catafalco em que iam ficando os corpos sem vida; de noite, á luz frouxa das fogueiras semeadas no acampamento.

E, cada vez mais distantes os longes azues da risonha terra, ninho festil de abundancia e de amores que elles iam vingar:

Que importava o funebre lusir dos Morrões accesos das peças que se lhes oppunham? Que importavam os espessos matageas de cujos recortes surdiam frequentemente massas indomaveis de cavalleiros paraguayos?

Mais do que este levavam elles, nos animos aguerridos, impetos

de insoffreavel valor, anhelos de inapagaveis sacrificios, thesouros inapreciaveis de abnegação e patriotismo! E a gloria incontestavel ia riscando no chão da historia o sulco da sua ineclipsavel trajectoria!

Um dia, após marchas e combates sem conta, elles descansavam ousadamente, quasi a sombra das fortificações que iam investir.

Na descuidosa confiança dos fortes, não se apercebiam para uma surpresa talvez proxima.

Subito, a calma da refeição do acampamento é cortado pelo troar da artilharia inimiga.

Logo, as terras circumvisinhas vomitam ondas de combatentes inimigos.

Mas, nem o terror nem o pânico teem o logar nas almas bem formadas. Ouve-se immediatamente o estridente som do alarme.

A vóz dos commandantes, formando os batalhões e alinhando as brigadas, são mais alto que o pavoroso estampido da bala inimiga.

É o sólo feroz do atacante enche-se com o epico fallar da alma brasileira nos fragores da batalha, no tom magestoso dos canhões, no inatidito tinir da arma branca, no rubro purpurear do sangue heroico.

Que de horas durou a batalha! Que de vidas preciosas se perderam no torvelinho da onda humana ao embate das furias guerreiras! Mas, que ricos laureis coroarão de gloria marcial a fronte querida da mãe patria!!

Ave patria! A alma dos moços guarda ainda paginas ineditas de heroismo patriótico.

Ainda a coragem dos sacrificios accende-lhe enthusiasmos sem par. Somos ainda dignos descendentes d'aquelles que, através de Tuyuti e de Humaytá, dasdobravam sobre a terra hostil o labaro da liberdade e da civilisação.

Dá-nos, oh patria, a ventura de fazermos tambem por tí sacrificios sem conta!

## O futuro da agricultura

Já não é desconhecido o movimento que vai se operando em todo o paiz, em favor do desenvolvimento da agricultura, um dos elementos mais poderosos do nosso engrandecimento material. Já pertence aos altos poderes da nação o importante problema, a resolver que por muitos annos preoccupa o espirito publico.

O presidente da Republica em sua mensagem apresentada no

congresso, tratou, com bons fundamentos, desse nobilitante assumpto, opinando pela criação do ministerio da agricultura.

Em um paiz excencialmente agricola como é o nosso, em que o agricultor rude e sem instrucção, de posse de qualquer pedaço de terra, prepara-o materialmente, constituindo um patrimonio, é que os poderes publicos dormem o somno do esquecimento, deixando que a maior e mais poderosa fonte de nossas riquezas morra exausta, sem um alento de vida, sem um balsamo confortativo.

Quando a Inglaterra, a America do Norte, e mesmo o Japão convergem com todas as suas forças para o aperfeçoamento da agricultura estudando os problemas mais difficeis, empregando grandes capitais, creando cursos agricolas, confiados a verdadeiras notabilidades no assumpto nós ficamos de braços crusados, sem olharmos para o dia de amanhã.

Hoje, porem, já não podemos d'izer assim. O problema está sendo discutido no nosso paiz; as conferencias publicas têm dado optimos resultados, levantando o espirito publico, ao cumprimento do dever. E agora que o presidente da Republica, em um rasgo de patriotismo aponta como uma medida de alto valor o alevantamento da agricultura, faz-se preciso a cooperação de todos os brasileiros.

Nós, que não sentimos esmorecimento quando se trata de levantar bem alto o nome nacional; que sentimos pulsar em nossos corações o fogo ardente do patriotismo, estaremos sempre de pena em punho, em favor desse grande ideal, que representa para nós o futuro da nossa patria.

## O QUE DEVEMOS FAZER

A publicação d'«A Folha», orgão hebdomadario, foi o attestado mais vivo de que a mocidade parahybana não se acha amoldada as ferreas cadeias do convencionalismo da actualidade, que corrompe e degenera o caracter, mas, de azas abertas, livre de qualquer freio, batalha a bem dos grandes tentamens, sem que em suas veias haja toucado sequer esse de pauperamento physico-intellectual, que tudo estingue e aniquilla.

O marasmo entorpecedor que inactiva as forças militantes da mocidade, esse atrophamento que paralysa todos os nossos orgãos sensitivos, o nosso eu pensante,

a parte mais importante do organismo humano, não produziu a sua devastadora acção na mocidade desta terra; phalange immensa de ardorosos e destimidos atletas, cujas raizes partem do seio da terra e cujos ramos tocaram as immensidades do ether.

A mocidade parahybana deu um exemplo do seu patriotismo, publicando «A Folha», orgão independente, a verdadeira manifestação da nossa imprensa indigena.

E' preciso que trabalhemos com amor, expulsando do nosso seio a mentira, trabalhando unicamente em prol dos santos ideaes, dos sonhos nobres e altaneiros.

Em nossa imprensa não deverá nunca militar os elementos apodrecidos, os cerebros delinquentes, nevropathas, que invalidam as bellas concepções do espirito juvenil

Devemos eliminar do nosso meio essas pessimas forças activas, incapazes de propugnarem por uma causa nobre, todos esses elementos deleterios, todas essas fibras gangrenosas, que não contaminarem as outras, pois é um dos mais bellos preceitos de medicina legal a incisão de qualquer fibra apodrecida afim de não inutilisar as demais.

Devemos ser fortes e sinceros, amar a verdade e desprezar a mentira, sermos finalmente uns defensores da Moral e da Justiça.

## PERFIS

Uma individualidade brilhante destaca-se em nosso meio.

Fallamos sobre o illustre moço Coriolano de Medeiros, uma das intelligencias mais poderosas e um dos caracteres mais puros do nosso Estado. Parahybano de reconhecida competencia, é um litterato perfeito, um jornalista de valôr, mostrando a sua independencia em tudo, deixando em tudo transparecer a luz finissima e clara do seu espirito elevado.

Burilador eximio de phrases, seus contos são de uma doçura ineffavel, os seus artigos são de uma logica admiravel, traçados com a proficiencia que lhe inspira o cabedal scientifico de que dispõe.

E' um homem perfeito, uma intelligencia rara e um caracter excepcional.

A.

Até os ventos do Sul  
Em bonito e em bello tom  
Vão repetindo no Asul  
Na terra só há de bom  
Cigarros «Santos Dumont»



# Pinto Regis & C.<sup>a</sup>

CASA IMPORTADORA DE GENERO DE ESTIVA.

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande deposito de todas as mercadorias, quer estrangeiras quer nacionaes.

Rua Maciel Pinheiro n.º 21—Parahyba

## FABRICA PLANETA

**PAULA BASTO & C.<sup>a</sup>**

Grande manufacturas de cigarros de fumos escolhidos ❀ ❀ ❀ ❀ ❀

Deposito dos mais afamados charutos de **STANDERT & C.<sup>a</sup>**, grande fabrica bahiana ❀ ❀ ❀ ❀

Tem sempre á venda piteiras para cigarros e charutos, carteiras etc, etc.

Rua Maciel Pinheiro

## MUNDO ELEGANTE

Neste importante estabelecimento encontra-se a

quinquilharias e muitos outros objectos raros de empolgar o espirito do freguez.

venda

Perfumes finissimos, Chapéus, sedas,

AO MUNDO ELEGANTE

RUA MACIEL PINHEIRO

## COMPLETO SORTIMENTO

DE

ARTIGOS RELIGIOSOS,

LOUÇAS VIDROS E MOVEIS

João de Lyra Tavares.

RUA MACIEL PINHEIRO, n. 76.

PARAHYBA

## SAPATARIA PESSOA

Rua Maciel Pinheiro e 5 de Agosto

Previnimos aos nossos amigos e freguezes, especialmente ás Exmas. familias, que montamos o mais escolhido e variado sortimento de calçados, recentemente chegados para este acreditado estabelecimento. A todos, sem distincção de classe, rogamos de visitar o nosso estabelecimento, onde terão occasião de apreciar um esplendido sortimento em: SAPATINHOS, BORZEGUINS, sandalias, botinas, BOTAS e calçados, para creança o que ha de mais chic e moderno.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

*Pessôa Silva & C.*

## TABACARIA PEIXOTO

Casa de primeira ordem neste Estado  
GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES CIGARROS

ANTOS DUMONT—DANIEL CHUMBADOS

FIDALGOS (ambré)—RIO BRANCO

ALVARO MACHADO—ESTRELLA DO NORTE

TENTADORES (palha)—AMOROSOS

SÓ EMPREGA NO FABRICO FUMOS VELHOS, SEM COMPOSIÇÃO E ESCOLHIDOS COM ESCRUPULO E PROFICIENCIA.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO NA

**TABACARIA PEIXOTO**

**A. P. PEIXOTO & C.<sup>a</sup>**

Rua Maciel Pinheiro, n. 14—PARAHYBA DO NORTE